



RESUMO

Implementação de uma tecnologia educativa leve na prevenção primária do acidente vascular cerebral

Thaís Adrielly Ribeiro Farias^{1*}; Lorainy dos Santos Carvalho¹; Juliana Lima Fonteles Magalhães¹

*thaisaadrielly@hotmail.com

¹Centro Universitário Estácio do Ceará – Ceará - Brasil

Conforme dados da Organização Mundial de Acidente Vascular Cerebral (AVC), dentre seis indivíduos um será diagnosticado com AVC ao longo da vida. Sendo o estilo de vida em que estão inseridos um dos principais fatores para o desfecho do AVC. A interferência das tecnologias aplicadas à educação em saúde proporciona novos elos, unindo profissionais e indivíduos, e apresentando resultados positivos. O objetivo foi comprovar a eficácia da utilização de tecnologia leve na prevenção de AVC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada em um Projeto de Responsabilidade Social do Centro Universitário Estácio do Ceará. A amostra inicial constou de 16 idosos, entretanto somente 9 mantiveram-se assíduos no decorrer da tecnologia. A intervenção deu-se de 15 encontros educativos, coleta de dados por entrevistas e a análise baseada na Análise de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa SESA-CE sob o protocolo de nº1.182.420. Ao observarmos a categoria “conhecimento e prática para autocuidado na prevenção de AVC”, os relatos a seguir nos mostram resultados positivos: “...eu estava zero no meu autocuidado...depois que eu conheci o sistema, os ensinamentos de vocês, to vendo que eu não fazia nada pela minha pessoa, mas já estou procurando fazer...”(HSM, 72 anos), “...aprendi muito...eu to mudando meu estilo de alimentação, to passando a comer frutas, verduras, que eu não comia...”(AFB, 67 anos). Concluímos que a inserção de uma tecnologia leve em saúde proporcionou adesão de um estilo de vida saudável em indivíduos propensos ao AVC, contribuindo para diminuição de fatores de risco.

Palavras-chave: Tecnologias em Saúde, Acidente Vascular Cerebral, Educação em Saúde, Prevenção Primária.